

III. — Lugar de origem dos escravos entrados no pôrto da Bahia.

Obra de consulta indispensável para o estudo das relações entre a África e o Brasil, contribuição de imenso valor para a história econômica e social do Brasil Colonial, excelente metodologia que merece ser considerada de bem perto pelos nossos historiadores, em uma palavra: sucesso.

LUIZ MOTT.

* *
*

EL KORDI (Mohamed). — *Bayeux au XVIIe et XVIII siècles*, Paris, 1970.

O Autor inicia êste trabalho discriminando as fontes e a bibliografia utilizadas, a respeito das quais tece algumas considerações. Quanto às fontes, por exemplo, relaciona os locais de onde as extraiu como: 1). — Arquivos municipais; 2). — Arquivos departamentais; 3). — Arquivos hospitalares de Bayeux; 4). — Biblioteca municipal de Caen; 5). — Arquivos parisienses.

A bibliografia obedece a determinado critério de classificação: 1). — instrumentos de trabalho, que incluem dicionários, atlas históricos, obras de referência; 2). — estudos e artigos dedicados a Bayeux e à região em que se insere; 3). — trabalhos sobre demografia histórica e técnicas demográficas; 4). — livros que se referem à economia, sociedade, civilização, metodologia.

Êsse estudo sobre a cidade de Bayeux abordou fundamentalmente três aspectos: o social, o demográfico e o econômico.

A primeira parte, dedicada à sociedade e baseada em fontes municipais e departamentais, compreende quatro capítulos: o nº 1 evoca o quadro geográfico e urbano; no 2.º O regime municipal, “examina as relações jurídicas que presidiam o convívio entre os habitantes da cidade”; no 3º “Os privilegiados: clero e nobreza”, estuda, atentamente êsses grupos sociais. Em Bayeux, cidade episcopal, o clero é rico e poderoso, exercendo papel de destaque na comunidade; no 4º O critério dos rendimentos: burgueses e artesões.

A segunda parte do trabalho de Mohamed El Kordi trata da população, especialmente urbana: nupcialidade, natalidade, fecundidade e mortalidade são temas constantes dêsse estudo demográfico que para a fecundidade em particular, reconstitui a vida de cêrca de seiscentas famílias, escolhidas na paróquia urbana de São Patrício.

Na terceira e última parte, referente à Economia, entre outros capítulos destacam-se os que traçam os limites da economia urbana, a alimentação dos habitantes da cidade, movimentos de preços de cereais, renda e salário. Fundados sobre ricas séries locais, fornecidas essencialmente pelos registros paroquiais, permitiram o esboço de uma história quantitativa de Bayeux.

Anexos contendo dados demográficos, econômicos, além de mapas e gráficos completam êste estudo que se traduz em preciosa contribuição à História urbana da França.

SUELY ROBLES REIS DE QUEIROZ.

* *
*

REIS (Paulo Pereira dos). — *O Caminho Nôvo da Piedade no nordeste da Capitania de São Paulo*. Conselho Estadual de Cultura. São Paulo. 1971. 194 pp. (Coleção "História" nº 10).

Baseado quase totalmente em documentação inédita, o presente ensaio representa valiosa contribuição para a história das comunicações na Capitania de São Paulo, especialmente na área de Lorena à baixada fluminense. Apresentando o volume, assim escreveu Osmar Pimentel:

"O autor utilizou-se de 298 fontes primárias e de apenas 21 secundárias, quando referiu situações e fatos relacionados com a gesta do caminho nôvo da Piedade, tema principal do seu ensaio; e escreveu a história dessa estrada baseado exclusivamente em documentação primária. O analista do problema suscitado pela abertura da estrada da Piedade aparece, nítido, quando o autor, depois de estudar as causas próximas e mesmo remotas do "caminho nôvo", vê neste, via de acesso possível à colonização da área a que servia e, assim, à possibilidade de nela estruturar-se, posteriormente, um tipo de civilização agrária estável. No caso, a chamada "civilização do café".

Em nosso caso particular, folgamos com a publicação dêste volume, pois há alguns anos, apreciando trabalho anterior do autor, criticámo-lo de modo mui severo, justamente por não ter visto nêle nenhuma contribuição original. Agora, abrimos nossas páginas, alviçareiramente, para saudar uma contribuição realmente original, indispensável mesmo, para o estudo de certos aspectos da civilização paulista. Cumprimentos ao autor e à Comissão Estadual de Literatura que, em boa hora, editou o seu livro.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS.

* *
*

CARREIRA (Antônio), — *As Companhias Pombalinas de Navegação, Comércio e tráfico de Escravos entre a Costa Africana e o Nordeste Brasileiro*. Edição do Autor, 565 pp. Lisboa, 1969.